

Prova de Conhecimentos Gerais de Teatro

Edição: 2021-2022

Descrição prova:

Análise e comentário escrito de textos propostos em alternativa:

Alternativa A – Tema de desenvolvimento

Alternativa B – Interpretação de um texto teatral

Duração máxima da prova: 2 horas

Alternativa A – Tema de desenvolvimento

Tendo em conta a sua experiência pessoal e as expectativas que o levaram à escolha do curso a que se candidata, desenvolva numa resposta estruturada o tema a seguir proposto, comentando o texto transcrito.

No teatro fazem-se milagres, mas não aqueles que talvez gostássemos que acontecessem já na próxima manhã do mundo, escapar das novas escravidões e da fome, por exemplo. Há milagres que só a consciência social pode realizar e nos cenários tragicamente existentes à superfície do planeta, no exterior do teatro. Há dramaturgos para explicitar as fórmulas destes milagres e actores, técnicos, encenadores capazes de lhes dar a evidência no teatro. E há outras vias, outras fórmulas, outros dramaturgos, actores, técnicos e encenadores. Outras visões. O teatro pode esclarecer intimidades, grupos de intimidades. E quantas viagens de conhecimento há na intimidade de cada um de nós! O problema, e não é só uma interrogação no teatro: o que temos para contar uns aos outros neste mundo? Um problema, numa época em que o pragmatismo tem crédito no íntimo dos que vivem com poder. (...) Será que a paz é realidade virtual? E depois a responsabilidade dos recriadores da palavra: quantos de nós escrevemos ou falamos o ideal e praticamos sempre o possível, o que é muito pouco, muitas vezes até estranhamento contraditório? E, no entanto, acredito nesta coisa central no mundo que é a intimidade. Aqui se alimenta o tudo que faz de nós experimentados seres na arte de

viver, mas não talvez ainda na de bem conviver. E podemos conviver: é o fundamental milagre que se faz no teatro.

Abel Neves

(Algures entre a resposta e a interrogação Edições Cotovia: Lisboa, 2002)

Alternativa B – Interpretação de um texto teatral

Leia atentamente o excerto de A Cantora Careca de Eugène Ionesco

CENA V

MARY: Elizabeth e Donald estão agora muito felizes. Não poderão ouvir-me, portanto. Posso então revelar-lhes um segredo. Elizabeth não é Elizabeth; Donald não é Donald. E aqui está a prova: a filha de que fala Donald, não é filha de Elizabeth; as duas não são a mesma criança. A filhinha de Donald tem um olho branco e outro vermelho exatamente como a filhinha de Elizabeth. Mas acontece que a filhinha de Donald tem um olho branco à direita e um olho vermelho à esquerda e a filhinha de Elisabeth tem um olho vermelho à direita e um olho branco à esquerda! Assim, todo sistema de dedução do Donald desmorona quando vai contra este obstáculo que destrói sua teoria. Apesar da extraordinária coincidência que parecem ser provas definitivas, Donald e Elizabeth, que não são pais da mesma criança, não são também Donald e nem Elizabeth. Ele pensa em vão que é o Donald, ela pensa em vão que é a Elizabeth. Ele acredita em vão que ela é a Elizabeth. Ela acredita em vão que ele é o Donald - eles estão tristemente enganados. Mas quem é o verdadeiro Donald? Quem é a verdadeira Elizabeth? Quem tem qualquer interesse em prolongar esta confusão? Eu não sei. Não vamos tentar saber. Vamos deixar as coisas como são. [Ela toma vários passos em direção a porta e, em seguida, volta e diz para a plateia] Meu verdadeiro nome é Sherlock Holmes. [sai.]

Comente e analise esta cena tentando responder às seguintes alíneas:

- a) Caracterize a personagem que aparece neste poema.
- b) Se tivesse de encenar este texto como o faria? Elabore uma breve nota dessa encenação.